

Governo

Rev. Rousas John Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Quando falamos sobre governo, deveríamos lembrar que o cerne de todo governo sadio é o auto-governo. Falhamos em entender a natureza do nosso problema se não reconhecemos que, basicamente, o governo é auto-governo. Por toda a história, não importa onde ou quando o auto-governo se declinou, o governo estadista aumentou proporcionalmente. Se os homens não se governam, alguém outro o faz.

Nosso Senhor declarou o assunto de maneira muito clara: “Todo o que comete pecado é escravo do pecado... Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:34, 36). À medida que nos livramos do cativo ou da escravidão do pecado, assumimos nosso auto-governo em termos dos ditames da Palavra e Espírito de Deus. Crescemos proporcionalmente mais livres à medida que somos santificados.

O problema dos nossos tempos é que os homens não querem nem liberdade, nem auto-governo. Eles querem as vantagens da escravidão sem suas penalidades. A escravidão oferece a segurança do berço para a sepultura, e oferece um senhor que resolve todos os problemas para nós. A maioria das pessoas deseja a escravidão, mas não são honestas o suficiente para chamá-la de escravidão. Elas embelezam-na com todos os tipos de slogans políticos, a fim de fazer soá-la como o próprio céu, e elas são as primeiras vítimas de suas propagandas.

Ser livre, a Escritura nos diz, é estar em Cristo e sob o seu comando. Ele é o caminho, a verdade e a vida (João 14:6), e não existe vida nem liberdade verdadeira à parte dele.

O cerne do verdadeiro auto-governo é viver nos termos de Deus e da sua Palavra, pois seu caminho é o caminho de vida. Isso significa que nos guardamos dos ídolos (1 João 3:21), pois o cerne da idolatria é a adoração do homem, a adoração da nossa vontade, da vontade do Estado, da vontade da igreja, de qualquer outra vontade e palavra que não aquela do Senhor. Isso é humanismo!

A tirania e o poder político crescem à medida que os homens abandonam o governo de Deus e seus requerimentos, em troca do caminho aparentemente fácil da escravidão. A maioria dos homens são escravos por escolha. Sua escravidão lhes é a melhor esperança e caminho do homem, e estão ávidos por mais escravidão do que menos. À parte de Cristo, os homens crescerão em pecado e, portanto, em escravidão, enquanto um cristão crescerá em liberdade e auto-governo.

Você está crescendo para a liberdade, ou para a escravidão?

Fonte: Texto original publicado no *Califórnia Farmer*, v.248, n.15, 2 set. 1978, p.29. Disponível em: <http://www.chalcedon.edu/>

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em setembro/2007,